



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XIV - III Série N.º 111 Janeiro 2009

PEREGRINAÇÃO NACIONAL PAULINA A FÁTIMA - 25 DE JANEIRO DE 2009

“No Ano Paulino, celebraremos em Fátima a Conversão de São Paulo”



CARTA DO CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA AOS SACERDOTES E ÀS COMUNIDADES CRISTÃS DO PATRIARCADO DE LISBOA

Irmãos e Irmãs,

1. Durante este Ano Paulino, em que celebramos 2000 anos do nascimento do grande Apóstolo, fomos convidados pelo Santo Padre a olhar para a vida de Paulo, gasta ao serviço de Cristo e do Evangelho e a

aprofundar os seus ensinamentos. Muitos cristãos da nossa Diocese aceitaram este desafio e estão a viver este ano com São Paulo, seguindo o itinerário “Um ano a caminhar com São Paulo”, peregrinando aos Santuários Jubilares, participando em dias de estudo e reflexão sobre São Paulo.

No Domingo 25 de Janeiro, a Liturgia celebra a “Conversão de São Paulo”. Na vida do Apóstolo, a Estrada de Damasco foi um momento decisivo; poderá sê-lo também na nossa. Celebrá-lo-emos em Fátima, com Maria, em união com todas as Igrejas de Portugal. Esta “Peregrinação Paulina” a Fátima pode ser o momento alto deste Ano Paulino. É para a preparar que vos escrevo esta carta, meditando sobre a conversão de Paulo e a interpelação que ele nos dirige, na nossa fidelidade cristã.

2. **O que é que se passou na Estrada de Damasco?** É algo de decisivo na vida de Paulo. Ele próprio o refere várias vezes nas suas Cartas: Gal. 1,11-17; Fil. 3,3-17; 1Tim. 1,12-16. Por outro lado, o lugar que ocupa nos Actos dos Apóstolos, mostra que é considerado um acontecimento importante do início da Igreja: Act. 9,1-20; 22,1-21; 26,2-23.

* **O encontro com Cristo ressuscitado.** Em 1Co. 15,8, Paulo enumera este encontro com Cristo na lista das aparições de Cristo ressuscitado. Paulo tinha-se confrontado em Jerusalém com a Igreja nascente. Depois do desastre do Calvário, os cristãos aparecem-lhe como uma seita a combater, pois afirmam que o seu Cristo, que eles consideram o Messias prometido e salvador, está vivo. Ele é o Salvador, relativizando o papel

da Lei de Moisés como caminho de salvação. Paulo acha isso uma mentira. Como zeloso fariseu, bem formado nas escolas rabínicas, só pode combatê-los.

Na aparição da Estrada de Damasco, Cristo revelou-se como vivo. Afinal os cristãos tinham razão, Ele é Messias e Senhor; acreditar n'Ele é o único caminho de salvação. Isto significa uma mudança radical na vida de Paulo. Por isso se fala de conversão. O encontro com Cristo leva-o a alterar a sua compreensão religiosa do papel da Lei de Moisés, o que lhe trará muitas dificuldades vindas dos judeus, mesmo daqueles que se converteram ao cristianismo. Ele sacrifica todo o seu passado em nome de Cristo ressuscitado: "Por Ele aceitei tudo perder, olho tudo como desperdício para ganhar Cristo e me encontrar com Ele, já não tendo a minha justiça, a que me vinha da Lei, mas a justiça pela fé em Cristo, a que me vem de Deus e se apoia na minha fé" (Fil. 3,9).

* **É um momento de revelação.** Paulo considera que o Evangelho que prega o recebeu por uma revelação do próprio Cristo, na Estrada de Damasco (cf. Gal. 1,12). Perante os ataques dos judeus e dos cristãos vindos do judaísmo, é importante para Paulo poder afirmar que a sua doutrina a recebeu directamente de Deus, por Jesus Cristo.

* **É o assumir de uma missão.** Cristo diz a Paulo o que espera dele: a evangelização dos pagãos. Como os grandes profetas, ele foi escolhido, posto à parte porque destinado a essa grande missão (cf. Gal. 1,15-16). Esta aparição de Jesus Cristo parece-se com as teofanias do Antigo Testamento, que desabrocham numa missão apostólica (cf. Act. 9,1-19).

3. É este acontecimento da vida de Paulo que celebramos no dia 25 de Janeiro próximo. Por isso, essa celebração tem um lugar central no Ano Paulino. Todo o itinerário com Paulo tem de partir daí, do nosso encontro com o Ressuscitado e o assumir da nossa missão e da missão da Igreja na sociedade actual.

* O nosso encontro com o Ressuscitado é o fundamento da nossa fé. Sem esse encontro, a nossa fé é apenas mais uma manifestação de religiosidade. A Palavra de Deus, a Eucaristia, a oração, a caridade fraterna são, para nós, momentos desse encontro; eles podem ser, continuamente, a nossa Estrada de Damasco. Nossa Senhora guia-nos, melhor que ninguém, nesse encontro renovado com Jesus ressuscitado, o "fruto bendito do seu ventre".

* É a partir desse encontro que devemos refrescar o nosso sentido de missão. A quem é que Cristo nos envia hoje, no concreto da nossa vida? A missão não é apenas uma tarefa, mas uma fidelidade de amor.

4. No dia 25 de Janeiro façamo-nos peregrinos com São Paulo, ao encontro de Cristo e de Sua Mãe Maria Santíssima. Convido, de modo particular, todos aqueles e aquelas que, durante este ano, estão "a caminhar com São Paulo"; mas também todos os outros que, como ele, podem começar essa caminhada no dia da sua conversão.

A Comissão que tem a missão de dinamizar, no Patriarcado de Lisboa, esta Peregrinação Paulina a Fátima, fornecerá pormenores do programa. Posso anunciar-vos, desde já: a peregrinação terá o ritmo normal das celebrações do Santuário. Para quem for de véspera, Terço, Missa e Vigília, sendo esta particularmente orientada para os jovens. No dia 25 à tarde, depois do Terço e da Missa, haverá, na Igreja da Santíssima Trindade, uma evocação cultural do Apóstolo Paulo. A peregrinação será presidida pelo Bispo de Damasco, o que nos ajudará a estarmos unidos, nesse dia, à Igreja de Damasco, aquela que acolheu Paulo depois do seu encontro com Jesus Cristo.

Celebremos o Natal com este desejo de um encontro mais profundo com Cristo. O Menino que nasceu em Belém é o Senhor Glorioso, nosso Salvador e presença do Deus vivo no meio do Seu Povo.

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

Domingo, 25 de Janeiro - PROGRAMA

07:30 - Partida para Fátima (Viagem directa)

09:30 - Chegada a Fátima

10:00 - Rosário na Capelinha das Aparições

11:00 - Missa no Recinto do Santuário, presidida pelo Senhor D. Antoine Audo, Bispo da Síria

14:30 - Festa Paulina, na Igreja da Santíssima Trindade

- Evocação de São Paulo (audiovisual)

- Participação da Schola Cantorum

- Pastorinhos de Fátima

- Coro da Sé do Porto

18:00 - Saída de Fátima (Viagem directa)

19:30 - Chegada provável

* **Inscrições e bilhetes na Secretaria da Igreja**

Colaboradores: Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

Tiragem: 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

Morada: Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

Http://www.paroquia-sac.web.pt